

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	42
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.244.400
Preferenciais	0
Total	13.244.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.000
Preferenciais	0
Total	11.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	119.600	114.722
1.01	Ativo Circulante	69.916	66.212
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.453	1.912
1.01.03	Contas a Receber	13.062	14.997
1.01.03.01	Clientes	13.062	14.997
1.01.04	Estoques	26.777	27.632
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.673	10.352
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.673	10.352
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.951	11.319
1.01.08.03	Outros	18.951	11.319
1.02	Ativo Não Circulante	49.684	48.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	593	525
1.02.01.07	Tributos Diferidos	583	515
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	583	515
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10	10
1.02.01.10.03	Outros	10	10
1.02.02	Investimentos	41.747	41.285
1.02.02.01	Participações Societárias	41.747	41.285
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	41.747	41.285
1.02.03	Imobilizado	7.223	6.570
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.223	6.570
1.02.04	Intangível	121	130
1.02.04.01	Intangíveis	121	130
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	121	130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	119.600	114.722
2.01	Passivo Circulante	46.715	40.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.368	3.458
2.01.01.01	Obrigações Sociais	367	419
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.001	3.039
2.01.02	Fornecedores	20.335	14.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.717	7.250
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.618	7.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.170	2.423
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	202	1.252
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	202	239
2.01.03.01.04	Provisão de IRPJ e CSLL	0	1.013
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	968	1.171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.927	8.762
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.927	8.762
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.927	8.762
2.01.05	Outras Obrigações	11.915	10.780
2.01.05.02	Outros	11.915	10.780
2.01.05.02.04	Outros	11.915	10.780
2.02	Passivo Não Circulante	30.195	29.213
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.369	1.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.369	1.080
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.369	1.080
2.02.02	Outras Obrigações	26.511	26.534
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.653	18.676
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.653	18.676
2.02.02.02	Outros	7.858	7.858
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150
2.02.02.02.03	Fornecedores	176	176
2.02.02.02.04	Outros	7.532	7.532
2.02.03	Tributos Diferidos	1.005	1.289
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.005	1.289
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	666	820
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	59	77
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	280	392
2.02.04	Provisões	310	310
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	310	310
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100	100
2.03	Patrimônio Líquido	42.690	45.155
2.03.01	Capital Social Realizado	32.542	32.542
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	2.924	2.924
2.03.04.01	Reserva Legal	1.611	1.611

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.313
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.267	9.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.622	50.311
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.676	-42.884
3.03	Resultado Bruto	4.946	7.427
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.087	-3.831
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.297	-2.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.876	-2.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.624	303
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	462	595
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.141	3.596
3.06	Resultado Financeiro	-1.322	-828
3.06.01	Receitas Financeiras	931	767
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.253	-1.595
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.463	2.768
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-576
3.08.01	Corrente	0	-576
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.463	2.192
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.463	2.192
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,19	0,17
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,19	0,17

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros resultados abrangentes no período/exercício divulgados, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.068	-3.193
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.634	2.376
6.01.01.01	Depreciação e amortização	175	163
6.01.01.02	Resultado da equivalência patrimonial	-462	-595
6.01.01.03	Constituição/(Reversão) de PECLD	116	41
6.01.01.04	Lucro/(Prejuízo) do período	-2.463	2.192
6.01.01.05	IRPJ e CSLL	0	575
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.566	-5.569
6.01.02.01	Contas a Receber	1.820	-4.108
6.01.02.02	Estoques	856	-1.833
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.611	-1.913
6.01.02.04	Fornecedores	5.404	8.386
6.01.02.05	Outros Passivos	-493	-1.173
6.01.02.06	Outros Ativos	-7.632	-4.928
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-820	-381
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.429	1.027
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	541	-2.547
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.912	3.394
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.453	847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-2.463	0	0	-2.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-2.463	0	0	-2.463
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	7.269	0	0	42.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.193	0	0	2.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.193	0	0	2.193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.973	2.366	21.733	0	0	37.072

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	53.069	56.127
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	52.953	56.165
7.01.02	Outras Receitas	0	3
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	116	-41
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.418	-42.074
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.197	-38.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.221	-4.074
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.651	14.053
7.04	Retenções	-175	-163
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-175	-163
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.476	13.890
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	481	1.259
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	462	594
7.06.02	Receitas Financeiras	19	665
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.957	15.149
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.957	15.149
7.08.01	Pessoal	4.922	4.350
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.489	3.233
7.08.01.02	Benefícios	1.243	944
7.08.01.03	F.G.T.S.	190	173
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.984	6.145
7.08.02.01	Federais	2.294	2.491
7.08.02.02	Estaduais	3.690	3.654
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.514	2.462
7.08.03.01	Juros	1.179	1.383
7.08.03.02	Aluguéis	1.335	1.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.463	2.192
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.463	2.192

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	110.958	107.024
1.01	Ativo Circulante	78.754	75.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.463	1.991
1.01.03	Contas a Receber	15.992	18.375
1.01.03.01	Clientes	15.992	18.375
1.01.04	Estoques	26.777	27.632
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.273	16.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.273	16.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.249	11.607
1.01.08.03	Outros	19.249	11.607
1.02	Ativo Não Circulante	32.204	31.269
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.654	2.331
1.02.01.07	Tributos Diferidos	765	549
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	765	549
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.877	1.770
1.02.01.09.03	Outros	1.877	1.770
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12	12
1.02.01.10.03	Outros	12	12
1.02.02	Investimentos	20	20
1.02.02.01	Participações Societárias	20	20
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	20	20
1.02.03	Imobilizado	16.573	15.953
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.573	15.953
1.02.04	Intangível	12.957	12.965
1.02.04.01	Intangíveis	129	137
1.02.04.01.02	Outros	129	137
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	110.958	107.024
2.01	Passivo Circulante	43.447	38.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.368	3.458
2.01.01.01	Obrigações Sociais	367	419
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.001	3.039
2.01.02	Fornecedores	21.045	15.824
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.397	7.722
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.648	8.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.477	2.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	475	1.730
2.01.03.01.05	Outros	274	309
2.01.03.01.06	Provisão IRPJ e CSLL	201	1.421
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.002	1.205
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.148	9.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.148	9.978
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.148	9.978
2.01.05	Outras Obrigações	7.409	6.473
2.01.05.02	Outros	7.409	6.473
2.01.05.02.04	Outros	7.409	6.473
2.02	Passivo Não Circulante	24.821	23.201
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.029	1.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.029	1.080
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.029	1.080
2.02.02	Outras Obrigações	20.301	20.331
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	290	313
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	290	313
2.02.02.02	Outros	20.011	20.018
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150
2.02.02.02.03	Fornecedores	4.606	4.606
2.02.02.02.04	Outros	15.255	15.262
2.02.03	Tributos Diferidos	1.181	1.480
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.181	1.480
2.02.03.01.01	Parcelamento Tributos Federais	840	1.025
2.02.03.01.03	PPI ICMS	341	455
2.02.04	Provisões	310	310
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	310	310
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100	100
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	42.690	45.155
2.03.01	Capital Social Realizado	32.542	32.542
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	2.924	2.924
2.03.04.01	Reserva Legal	1.611	1.611
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.313

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.267	9.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.310	51.370
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.773	-43.058
3.03	Resultado Bruto	6.537	8.312
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.297	-4.558
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.502	-2.537
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.823	-2.133
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.028	112
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-760	3.754
3.06	Resultado Financeiro	-1.510	-821
3.06.01	Receitas Financeiras	1.074	858
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.584	-1.679
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.270	2.933
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-193	-741
3.08.01	Corrente	-201	-749
3.08.02	Diferido	8	8
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.463	2.192
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.463	2.192
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.463	2.192
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,19	0,17
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,19	0,17

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros resultados abrangentes no período/exercício divulgados, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-699	-2.795
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.939	3.204
6.01.01.01	Depreciação e amortização	207	222
6.01.01.02	Constituição/(Reversão) PECLD	116	41
6.01.01.03	Lucro/(Prejuízo) do período	-2.463	2.192
6.01.01.04	IRPJ e CSLL	201	749
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.240	-5.999
6.01.02.01	Contas a Receber	2.267	-3.868
6.01.02.02	Estoques	856	-1.833
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.660	-1.822
6.01.02.04	Fornecedores	5.221	8.344
6.01.02.06	Outros ativos	-7.642	-4.416
6.01.02.07	Outros passivos	-1.122	-2.404
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-926	-461
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.097	707
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	472	-2.549
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.991	3.404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.463	855

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155	0	45.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155	0	45.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-2.463	0	0	-2.463	0	-2.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-2.463	0	0	-2.463	0	-2.463
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	7.269	0	0	42.692	0	42.692

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.193	0	0	2.193	0	2.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.193	0	0	2.193	0	2.193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.973	2.366	21.733	0	0	37.072	0	37.072

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	53.858	57.338
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.563	57.379
7.01.02	Outras Receitas	179	3
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	116	-44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.621	-42.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.295	-38.174
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.326	-4.139
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.237	15.025
7.04	Retenções	-208	-222
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-208	-222
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.029	14.803
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124	744
7.06.02	Receitas Financeiras	124	744
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.153	15.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.153	15.547
7.08.01	Pessoal	4.922	4.350
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.489	3.233
7.08.01.02	Benefícios	1.243	944
7.08.01.03	F.G.T.S.	190	173
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.891	6.483
7.08.02.01	Federais	2.985	2.696
7.08.02.02	Estaduais	3.906	3.787
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.803	2.522
7.08.03.01	Juros	1.468	1.443
7.08.03.02	Aluguéis	1.335	1.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.463	2.192
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.463	2.192

Comentário do Desempenho

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)

CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90

NIRE 35.300.320.930

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do período de três meses encerrado em março de 2025, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 0,6 milhão negativo no 1T25, 113,9% abaixo do valor realizado de R\$ 4,0 milhões no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 46,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2025, 9,9% inferior aos R\$ 51,4 milhões registrados no mesmo período de 2024;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 6,5 milhões no 1T25 com margem de 14,1%, 21,4% abaixo do lucro bruto realizado no 1T24 que foi de R\$ 8,3 milhões com margem de 16,2%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 8,3 milhões no 1T25, aumento de 78,3% quando comparadas aos R\$ 4,7 milhões realizados no 1T24;
- ✓ Prejuízo líquido de R\$ 2,5 milhões no 1T25, apresentando uma redução de 212,4% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 2,2 milhões realizados no mesmo período de 2024.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia realizou no 1T25 um EBITDA negativo de R\$ 0,6 milhão, apresentando uma redução de 113,9% quando comparado ao valor de R\$ 4,0 milhões realizados no 1T24. Os principais fatores que influenciaram negativamente o EBITDA foram o aumento nas despesas operacionais e redução do faturamento do primeiro trimestre de 2025.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2025, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 46,3 milhões, inferior em 9,9% aos R\$ 51,4 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2024. O lucro bruto registrado no 1T25 foi de R\$ 6,5 milhões, 21,4% abaixo dos R\$ 8,3 milhões realizados no primeiro trimestre de 2024. A margem bruta de 14,1% registrada no 1T25 ficou abaixo da margem bruta obtida no mesmo período de 2024 que foi de 16,2%.

Comentário do Desempenho

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 8,3 milhões no primeiro trimestre de 2025, apresentando um aumento de 78,3% quando comparadas aos R\$ 4,7 milhões gastos no mesmo período de 2024. Esse aumento significativo no 1T25 ocorreu principalmente em função da contabilização de fretes e despesas com exportação referente ao exercício de 2024. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 5,0 milhões no 1T25, representando 10,8% sobre a receita líquida do período, 22,9% acima se comparado aos 4,1 milhões (7,9% s/ RL) registrados no 1T24.

Os custos com os produtos vendidos no trimestre de janeiro a março de 2025 foram de R\$ 39,8 milhões, representando 85,9% sobre o valor da receita líquida, abaixo em 7,6% aos R\$ 43,1 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 83,8% sobre o valor da receita líquida da Companhia. A redução registrada nos custos com os produtos vendidos da Companhia ocorreu no custo com matérias primas, que no 1T25 totalizou R\$ 34,8 milhões (87,4% do CPV) e no 1T24 R\$ 39,0 milhões (90,5% do CPV).

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 1T25 foi de R\$ 0,8 milhão negativo, apresentando um decréscimo de 120,2% quando comparado aos R\$ 3,8 milhões realizados no 1T24. No primeiro trimestre de 2025 foi registrado um prejuízo líquido de R\$ 2,5 milhões, inferior em 212,4% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 2,2 milhões realizados no 1T24.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	1T25	AV (%)	1T24	AV (%)	Var. (%) 1T25/1T24
Receita operacional bruta	55.470		58.110		-4,5%
Receita operacional líquida	46.310	100,0%	51.370	100,0%	-9,9%
Custos dos produtos vendidos	(39.773)	-85,9%	(43.058)	-83,8%	-7,6%
Lucro bruto	6.537	14,1%	8.312	16,2%	-21,4%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(8.325)	-18,0%	(4.670)	-9,1%	78,3%
Outras (despesas) receitas	1.028	2,2%	112	0,2%	817,9%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(760)	-1,6%	3.754	7,3%	-120,2%
Resultado financeiro líquido	(1.510)	-3,3%	(821)	-1,6%	83,9%
Resultado antes das provisões tributárias	(2.270)	-4,9%	2.933	5,7%	-177,4%
Lucro / (Prejuízo) do período	(2.463)	-5,3%	2.192	4,3%	-212,4%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	(2.463)	-5,3%	2.192	4,3%	-212,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	193	0,4%	741	1,4%	-74,0%
Resultado Financeiro Líquido	1.510	3,3%	821	1,6%	83,9%
Depreciação e amortização	207	0,4%	222	0,4%	-6,8%
EBITDA	(553)	-1,2%	3.976	7,7%	-113,9%

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou um aumento de R\$ 2,1 milhões no primeiro trimestre de 2025, passando de R\$ 11,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 13,2 milhões em 31 de março de 2025, principalmente em contratos de longo prazo.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de R\$ 0,8 milhão de despesas financeiras no 1T24 para R\$ 1,5 milhão no 1T25, principalmente em função da variação monetária passiva no período. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras.

MERCADO DE CAPITAIS

O BTG PACTUAL CTVM S.A. atua como formador de mercado das ações da Companhia negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde junho de 2023. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

A participação societária da Companhia em 31 de março de 2025 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**EM 31 DE MARÇO DE 2025**

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação, manufatura, venda, distribuição e preparação de fertilizantes, fertilizantes organominerais, micronutrientes, herbicidas, fungicidas, inseticidas, espalhantes adesivos e outros defensivos agrícolas em geral, produtos químicos industriais, bem como seu processamento, ração animal, insumos pecuários, produtos para alimentação animal, sementes em geral, comércio de mercadorias em geral, processamento e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras**a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

c) Aprovação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 12 de maio de 2025.

Notas Explicativas

- d) Moeda funcional e de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Notas Explicativas

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

e) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

- Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais

Notas Explicativas

durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.13 Fornecedores Risco Sacado - As operações de risco sacado “*forfait*”, reconhecidas a valor justo, decorrem de contratos firmados pela Companhia com Instituições financeiras para a liquidação de obrigações com fornecedores. Nessa operação a Companhia transfere, à Instituição financeira, a obrigação do pagamento ao fornecedor na data do vencimento do título ou em data preestabelecida, firmada com o fornecedor, passando a Instituição financeira a ser credora da operação.

Notas Explicativas

3.14 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

Lucro Básico	Controladora	
	31/03/25	31/12/24
Numerador Básico		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	(2.463)	10.276
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
(Prejuízo)/ Lucro por ação (em R\$) - Básico	(0,19)	0,78

Lucro Diluído	Controladora	
	31/03/25	31/12/24
Numerador Diluído		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	(2.463)	10.276
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	(2.463)	10.276
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
Ações Preferenciais	0	0
(Prejuízo)/ Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	(0,19)	0,78

* O número não está transformado em milhares, vide nota 17.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Caixa e Bancos	2.453	1.912	2.463	1.991
Total	2.453	1.912	2.463	1.991

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Clientes nacionais	14.143	15.264	15.149	17.074
Clientes internacionais	5.623	6.552	8.399	8.972
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.703)	(6.819)	(7.556)	(7.672)
	13.062	14.997	15.992	18.375

<u>Movimentação da PECLD</u>	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Saldo Inicial	(6.819)	(5.806)	(7.672)	(6.703)
Constituição de perdas	(163)	(1.144)	(163)	(1.150)
Reversão	278	131	278	181
Saldo Final	(6.703)	(6.819)	(7.556)	(7.672)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Produtos acabados	11.395	10.744	11.395	10.744
Matéria-prima	11.184	13.442	11.184	13.442
Material de embalagem	826	841	826	841
Mercadoria em poder de terceiros	1.348	884	1.348	884
Estoque em processo	1.311	1.101	1.311	1.101
Outros estoques	1.487	1.394	1.487	1.394
Ajuste ao valor realizável líquido	(774)	(774)	(774)	(774)
Total	26.777	27.632	26.777	27.632

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
IPI a recuperar	477	355	17	17
IRPJ e CSLL	108	108	-	-
ICMS a recuperar	3.714	4.596	-	-
PIS a recuperar*	777	941	41	54
COFINS a recuperar*	3.475	4.233	526	445
ICMS s/ativo permanente	122	119	-	-
Total	8.673	10.352	583	516

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
IPI a recuperar	477	355	17	17
ICMS a recuperar	6.056	6.604	33	33
IRRF a recuperar	537	537	-	-
PIS a recuperar *	1.118	1.294	67	54
COFINS a recuperar*	5.857	7.136	648	445
IRPJ e CSLL a recuperar	105	105	-	-
ICMS s/ativo permanente	122	119	-	-
Total	14.273	16.150	765	549

*Na controladora e consolidado os saldos classificados no não circulante do PIS e COFINS correspondem aos créditos acumulados, sendo estes relacionados à pedidos de restituição aos órgãos competentes.

Notas Explicativas

8. Imobilizado

Controladora	31/03/24			31/12/23	Controladora - Movimentação			
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	31/12/23	31/03/24		
					Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	5.735	(3.839)	1.896	1.776	1.776	182	(62)	1.896
Móveis e utensílios	850	(667)	184	137	137	55	(7)	185
Computadores e periféricos	779	(522)	257	254	254	34	(32)	256
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.049	(400)	3.649	3.603	3.603	86	(39)	3.650
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	11.304	(5.428)	5.876	5.659	5.659	357	(140)	5.876
Controladora	31/03/25			31/12/24	Controladora - Movimentação			
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	31/12/24	31/03/25		
					Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	6.708	(4.130)	2.578	2.107	2.107	553	(82)	2.578
Móveis e utensílios	902	(694)	209	192	192	25	(8)	210
Computadores e periféricos	879	(636)	243	234	234	37	(29)	242
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.889	(585)	4.304	4.148	4.148	204	(48)	4.304
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	13.267	(6.044)	7.223	6.570	6.570	820	(167)	7.223
Consolidado	31/03/24			31/12/23	Consolidado - Movimentação			
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	31/12/23	31/03/24		
					Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318	3.318	-	-	3.318
Construções	3.486	(2.092)	1.394	1.427	1.427	-	(33)	1.394
Instalações industriais	2.399	(2.012)	387	386	386	-	-	386
Máquinas e equipamentos	17.442	(11.188)	6.254	6.152	6.152	182	(81)	6.254
Móveis e utensílios	1.488	(1.261)	227	185	185	55	(12)	228
Computadores e periféricos	1.237	(952)	285	283	283	34	(33)	285
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.062	(404)	3.658	3.611	3.611	86	(40)	3.657
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	33.322	(17.910)	15.411	15.252	15.253	357	(199)	15.411
Consolidado	31/03/25			31/12/24	Consolidado - Movimentação			
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	31/12/24	31/03/25		
					Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318	3.318	-	-	3.318
Construções	3.486	(2.221)	1.265	1.297	1.297	-	(32)	1.265
Instalações industriais	2.399	(2.012)	386	386	386	-	-	386
Máquinas e equipamentos	18.429	(11.543)	6.886	6.415	6.415	553	(82)	6.886
Móveis e utensílios	1.558	(1.311)	247	229	229	25	(8)	247
Computadores e periféricos	1.337	(1.068)	269	260	260	37	(29)	269
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.902	(590)	4.312	4.157	4.157	204	(49)	4.312
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	35.317	(18.744)	16.573	15.953	15.953	820	(200)	16.573

Notas Explicativas

9. Intangível

Controladora		31/03/25			31/12/24
	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	388	(275)	113	122
Outros	10%	8	-	8	8
Total		396	(266)	121	130

Consolidado		31/03/25			31/12/24
	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	808	(696)	113	122
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828
Outros	10%	16	-	16	16
Total		13.652	(687)	12.956	12.965

10. Investimento em Controlada

Origem:	31/03/25	31/12/24
Avaliados por equivalência patrimonial	28.899	28.437
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Soma	41.727	41.265
Outros investimentos (Consolidado)	20	20
Total	41.747	41.285

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2022 a 2024). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 2,0% ao ano. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita.

A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 16,5 %, em 31/12/24.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

Notas Explicativas

<u>Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	15.290	15.572
Total do ativo não circulante	29.781	29.560
Total do passivo circulante	3.183	4.343
Total do passivo não circulante	12.989	12.352
Patrimônio líquido	23.834	23.834
Receita líquida	2.752	7.514
Resultado do exercício	462	4.603
Movimentação do Investimento	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Participação	100%	100%
Saldo inicial	41.264	36.661
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	462	4.603
Saldo final	<u>41.727</u>	<u>41.264</u>

11. Fornecedores e Outros Débitos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/03/25</u>	<u>31/12/24</u>
Fornecedores nacionais	11.717	7.250	12.397	7.723
Fornecedores internacionais	8.618	7.681	8.648	8.102
Outros Débitos (a)	471	471	869	869
Total circulante	<u>20.806</u>	<u>15.402</u>	<u>21.915</u>	<u>16.693</u>
Provisao Fornecedores	176	176	4.606	4.606
Outros Débitos (a)	7.533	7.532	13.909	13.908
Total não Circulante	<u>7.708</u>	<u>7.708</u>	<u>18.514</u>	<u>18.514</u>

(a) Outros Débitos

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o resultado de ajuste a valor presente de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado. Em 25 de novembro de 2020 a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na 2ª Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022,

Notas Explicativas

por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025.

Até o encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foi possível mensurar e eventualmente reconhecer os possíveis efeitos contábeis em vista da homologação, tendo essa ocorrida em 18 de março de 2025. A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houverem, não trarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, uma vez que os saldos apresentados já consideravam o sucesso do plano ora apresentado sujeito à homologação.

12. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/03/25	31/12/24
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	-	113
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	347	857
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	288	355
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	abr/26	2.570	3.616
Banco Link	Capital de giro	Recebíveis	mai/25	1.250	1.750
Banco Artico	Capital de giro	Recebíveis	mar/26	4.350	2.072
Banco SB Credito	Capital de giro	Recebíveis	mar/27	1.123	-
Total circulante				9.927	8.762
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	abr/26	1.080	1.080
Banco SB Credito	Capital de giro	Recebíveis	mar/27	1.289	-
Total não circulante				2.369	1.080
Total geral				12.296	9.842

Notas Explicativas

Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/03/25	31/12/24
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mar/25	-	113
Banco Santander	Capital de giro	Aval	mar/27	148	1.142
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	347	857
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	73	73
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	288	355
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	abr/26	2.570	3.616
Banco Link	Capital de giro	Recebíveis	mai/25	1.250	1.750
Banco Artico	Capital de giro	Recebíveis	mar/26	4.350	2.072
Banco SB Credito	Capital de giro	Recebíveis	mar/27	1.123	-
Total circulante				10.148	9.978
Banco Santander	Capital de giro	Aval	mar/27	660	-
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	set/26	1.080	1.080
Banco SB Credito	Capital de giro	Recebíveis	mar/27	1.289	-
Total não circulante				3.029	1.080
Total geral				13.177	11.058

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
INSS a recolher	303	310	303	310
FGTS a recolher	64	109	64	109
Prov. Trabalhistas (Férias)	1.603	1.405	1.603	1.405
Remuneração dos empregados	332	352	332	352
Provisão Bonificação	229	397	229	397
Parcelamentos	836	884	836	884
Total	3.368	3.458	3.368	3.458
Não circulante				
Parcelamentos lp	666	820	667	820
Total não circulante	666	820	667	820
Total	4.034	4.277	4.035	4.278

Notas Explicativas**14. Obrigações fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Circulante				
ICMS - parcelamento	923	1.040	957	1.074
ICMS - Recolher	45	132	45	132
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(1)	(1)	(1)	(1)
IRRF a Recolher	1	2	1	2
INSS Retido	7	7	7	7
Provisão IRPJ	0	743	147	1042
Provisão CSLL	0	270	55	379
PIS a Recolher	15	17	15	17
Impostos Federais - Parcelamento	179	212	252	283
Total Circulante	1.170	2.423	1.478	2.935

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Não circulante				
ICMS - parcelamento lp	280	393	341	455
Impostos Federais - Parcelamento lp	59	77	173	206
Total não circulante	339	470	515	661
Total	1.508	2.893	1.992	3.596

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Natureza da contingência:				
Trabalhista	100	100	100	100
Cível	210	210	210	210
Total	310	310	310	310

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/024	31/03/25	31/12/024
Contingências trabalhistas	201	201	201	201
Contingências cíveis	7.424	7.424	9.596	9.596
Contingências fiscais	0	0	437	437
Total	7.625	7.625	10.234	10.234

Notas Explicativas**16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	990	996
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	357	359
Total	-	-	1.347	1.355

17. Patrimônio Líquido**Capital social**

O capital social em 31 de março de 2025, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 13.244.400 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e escriturais e está assim distribuído:

	31/03/25	31/12/24
Controladores/Diretoria	9.980.000	9.980.000
Mercado	3.253.400	3.253.400
Ações em Tesouraria	11.000	11.000
Total	13.244.400	13.244.400

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	53.125	53.741	51.294	54.958
Mercado Externo	2.126	2.544	4.176	3.152
	55.251	56.285	55.470	58.110
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(2.309)	(144)	(2.309)	(755)
Impostos sobre as vendas	(7.319)	(5.830)	(6.851)	(5.985)
	(9.628)	(5.974)	(9.160)	(6.740)
Receita operacional líquida	45.623	50.311	46.310	51.370

Notas Explicativas

19. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Despesas com pessoal	764	586	764	586
Despesas com viagens e veículos	105	75	105	75
Despesas com aluguel	520	301	520	301
Serviços prestados por terceiros	380	310	380	310
Comissões	306	244	306	244
Fretes	2.741	780	2.834	793
Exportação	222	65	353	82
Outras despesas com vendas	258	177	241	146
Total	5.297	2.538	5.502	2.537

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Despesas com pessoal	950	770	950	770
Depreciação e amortização	39	55	71	109
Despesas com impostos e taxas	104	86	149	104
Serviços prestados por terceiros	1.114	915	1.120	916
Outras despesas administrativas	671	365	533	234
Total	2.876	2.191	2.823	2.133

22. Outras (despesas) receitas

Refere-se substancialmente a Receita de Subvenção de Investimentos.

Notas Explicativas

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Variações monetárias ativas	911	759	950	771
Juros recebidos	19	8	124	87
Total das receitas financeiras	931	767	1.074	858
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(1.417)	(1.240)	(1.513)	(1.302)
Variações monetárias passivas	(673)	(244)	(905)	(256)
Despesas bancárias	(163)	(111)	(166)	(121)
Total das despesas financeiras	(2.253)	(1.595)	(2.584)	(1.679)
Resultado financeiro líquido	(1.323)	(828)	(1.510)	(821)

24. Partes relacionadas

Controladora	31/03/25	31/12/24
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Cliente - Quirios Produtos Químicos Ltda. - (b)	308	-
Adiantamentos diversos - Nicsa Financeira Ltda.	3.956	-
Passivo circulante		
Adiantamentos e empréstimos de terceiros - Quirios	6.303	5.882
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Contrato de mútuo - Emilio Pansa. (c)	290	313
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	1.986	2.795
Despesa com Aluguel de imóvel - Quirios Produtos Químicos Ltda (b)	647	2.522
Consolidado	31/03/25	31/12/24
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	1.875	1.771

(a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.

(b) A Companhia não realizou compras de matérias-primas com a Controlada em março de 2025 e dezembro de 2024 e realizou vendas à Controlada de R\$ 1.986 (R\$ 2.795 em dezembro de 2024). Além destas operações a Controladora incorreu em Despesas de Aluguel para com a controlada em R\$ 647 mil (R\$ 2.522 mil em 2024)

(c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017. O contrato com o Sr Emilio Pansa tem prazo indeterminado e possui uma remuneração de 5% a.a. O contrato com a Nicsa Financeira possui prazo indeterminado e sem remuneração.

Notas Explicativas

(d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido no 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 104 (R\$ 80 no 1º trimestre de 2024). A controlada efetuará acordo com a empresa para quitação do empréstimo em até 3 anos.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de março de 2025, a seguir estão apresentadas possíveis alterações de 25% e 50% nas variáveis relevantes de risco em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Fornecedores Internacionais

Controladora

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II Aumento do dólar de 25%	Cenário III Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	238	(2.155)	(4.309)

Consolidado

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II Aumento do dólar de 25%	Cenário III Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	46	(2.162)	(4.324)

Saldo Empréstimo - nota 12

Controladora	Consolidado
31/03/25	31/03/25
12.296	13.177

Juros no Período

Aumento de 25% do CDI	345	370
Aumento de 50% do CDI	2.069	2.217

26. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia é composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No trimestre findo em 31/03/2025 a remuneração total foi de R\$ 116 mil (R\$ 208 mil no 1º trimestre de 2024).

Durante os exercícios de 2024 e 2023 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

28. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (JPPS Auditores Independentes S/S Ltda.), emitido em 12 de maio de 2025.

29. Eventos Subsequentes

Não houve eventos que mereçam menção nas demonstrações contábeis até a aprovação destas pela administração, com exceção dos já divulgados na nota 11.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Cleide Sampaio da Silva

Contadora CRC SP – 223.924/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.			Posição em 31/03/2025	
			(Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
TRIPTO PARTICIPACOES LTDA	9.769.700	73,8	9.769.700	73,8
TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA	1.305.300	9,9	1.305.300	9,9
ALAGRO DO BRASIL LTDA	734.100	5,5	734.100	5,5
Ações em tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros	1.424.300	10,8	1.424.300	10,8
Total	13.244.400	100	13.244.400	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA			Posição em	
(ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA			31/03/2025	
			(Em Unidades de Ações/Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Emilio Pansa	3.593.296	36,78	3.593.296	36,78
Eduardo Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67
Ricardo Lessa Pansa	1.517.234	15,53	1.517.234	15,53
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	847.033	8,67	847.033	8,67
Laura Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67
Jadwiga Cichon Pansa	2.118.071	21,68	2.118.071	21,68
Total TRIPTO PARTICIPACOES LTDA	9.769.700	100	9.769.700	100
Gabriela Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50
Mariana Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50
Total TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA	1.305.300	100	1.305.300	100
Robin Hermans	734.100	100	734.100	100
Total ALAGRO DO BRASIL LTDA	734.100	100	734.100	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2025				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
Administradores	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho Fiscal (1)				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
Total	13.244.400	100	13.244.400	100
Ações em Circulação	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2024 (12 meses atrás)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
Administradores	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho Fiscal				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
Total	13.244.400	100	13.244.400	100
Ações em Circulação	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
BARUERI – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Outros Débitos – REJ – Recuperação Extrajudicial

Chamamos a atenção para a nota explicativa 11 que teve como origem a reclassificação feita das rubricas de fornecedores e empréstimos e financiamentos, conforme divulgado nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, sendo a natureza desta rubrica os passivos constantes no Plano da Recuperação Extrajudicial, demonstrados ao valor presente, tendo em vista a homologação do plano de Recuperação Extrajudicial.

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial ("REJ") na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano.

Em 25 de novembro de 2020 a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na 2ª Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025.

Até o encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foi possível mensurar e eventualmente reconhecer os possíveis efeitos contábeis em vista da homologação, tendo essa ocorrida em 18 de março de 2025. A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houver, não trarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

a) Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

b) Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório datado de 25 de março de 2025 e 30 de abril de 2024 foi emitido sem modificações de opinião, com ênfase, sendo essa apresentada no relatório das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024 somente sobre os possíveis efeitos que serão avaliados pela administração em decorrência da aprovação da homologação do plano de recuperação extrajudicial, a qual mantivemos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas trimestrais encerradas em 31 de março de 2025. Para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2024, havia ênfase sobre a aprovação da homologação do plano de recuperação extrajudicial, bem como risco de continuidade operacional na ausência desta.

São Paulo, 12 de maio de 2025.

JPPS Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio
Contador CRC 1SP 085.108/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao art.27 da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Mario Luis Croffi - Diretor Comercial

Fernando Medeiros Lima - Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao art.27 da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Mario Luis Croffi - Diretor Comercial

Fernando Medeiros Lima - Diretor Administrativo